



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

ROXANA RICARDO GUERRA

INTERVENÇÃO SOBRE FATORES DE RISCO PARA A INFECÇÃO DO TRATO
URINÁRIO EM GESTANTES NA UBS ZAIRA III MAUÁ - SP

SÃO PAULO
2018

ROXANA RICARDO GUERRA

INTERVENÇÃO SOBRE FATORES DE RISCO PARA A INFECÇÃO DO TRATO
URINÁRIO EM GESTANTES NA UBS ZAIRA III MAUÁ - SP

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: PATRICIA RECH

SÃO PAULO
2018

Resumo

Propõe-se um projeto de intervenção educativa sobre os principais fatores de risco da infecção do trato urinário da gestante na UBS Zaira III no município de Mauá. Serão realizadas ações educativas para evitar complicações secundárias, baseada na prevenção e promoção de saúde. Com um total de 68 gestantes a estudar. A coleta dos dados será feita através de questionário para conhecer os aspectos clínicos, psicossociais, higiene genital e importância do projeto. Como resultados esperados, as gestantes da UBS Zaira III perceberão os riscos que a infecção do trato urinário traz para a saúde materno fetal e os danos que podem-se prevenir. Se evidenciou a importância da intervenção educativa para incrementar os conhecimentos em relação aos fatores de risco e tratamento não farmacológico.

Palavra-chave

Doenças Urogenitais Femininas. Educação em Saúde. Gestantes. Unidade Básica de Saúde

Introdução

As Infecções do trato urinário (ITU) estão entre as infecções mais frequentes e oportunas do ciclo gravídico, com uma média de 17 a 20% das gestações (Ministério da Saúde, 2010). A detecção precoce da ITU na gestação, quando assintomática, traz benefícios, visto que a infecção é importante fonte de complicações maternas e perinatais (TURIANI, 2009).

A ITU durante a gravidez pode estar associada a uma maior incidência de trabalho de parto prematuro, prematuridade, baixo peso e mortalidade perinatal, além de maior morbidade materna (SALCEDO e cols, 2010; AWONUGA e cols, 2011; Turiani, 2009). Uma das principais condições perinatais que podem estar associadas com o risco de sepse neonatal é a ITU durante a gestação (TURIANI, 2009)

Diante de tais fatos a ITU representa uma relevante complicação do período gestacional, agravando tanto o prognóstico materno quanto o perinatal sendo uma preocupação adicional para os profissionais responsáveis pela atenção pré-natal, uma vez que seu diagnóstico precoce, por meio de exames laboratoriais rotineiros do pré-natal, pode impedir que a infecção seja disseminada para outros órgãos e possa desenvolver maiores danos, inclusive para o feto.

Na unidade Zaira III do município Mauá temos 183 gestantes de elas 68 gestantes sofrerem infecção de trato urinário em algum período da gestação. Com a realização de este trabalho eu proponho reduzir os fatores de risco modificáveis da ITU na gravidez, de maneira que a prevenção primária deve estar voltada a desenvolver e implementar programas de intervenção.

É importante avaliar a importância de mudanças nos diversos fatores relacionados como: Investir em políticas, programas e ações que promovam garantir o acesso de gestantes à informação correta e em linguagem adequada sobre os cuidados para prevenir a ITU na base dos fatores do risco. Assegurar o acesso às ações e aos insumos de saúde sexual e reprodutiva. Envolver as famílias, comunidades, serviços e profissionais de saúde na resposta adequada às necessidades e demandas das gestantes. É fundamental dar ferramentas e conhecimentos para evitar complicações e que elas mesmas funcionem como porta voz a outras gestantes sobre os riscos de ITU na gravidez nos grupos de gestantes. En na unidade Zaira III do municipio Maua temos alta incidencia de gestantes que sofrerem de infecção de trato urinario en algún periodo da gestação. Neste contexto é importante avaliar quais são os principais fatores de risco da infecção do trato urinario em nossas gestantes.

Objetivos (Geral e Específicos)

Objetivo geral.

Identificar os principais fatores do risco da infecção do trato urinário na UBS Zaira III no município Mauá,

Objetivos específicos.

Identificar os fatores determinantes da infecção do trato urinário na gravidez .

Orientar as medidas educativas para evitar a infecção urinária nas gestantes.

Realizar ações para reduzir a ITU na gestantes da UBS Zaira III.

Método

Cenário da intervenção: O presente projeto de intervenção será realizado no território de abrangência da UBS Zaíra III pertencente ao município de Mauá, estado São Paulo.

Sujeitos da intervenção: A população estudada está constituída por 3467 pacientes, com um total de 1279 famílias . A intervenção inclui as 68 pacientes grávidas com infecção urinária cadastradas na unidade de saúde . A equipe está composta por médico, enfermeira, agente comunitaria , psicóloga e trabalhadora social.

Estratégias e ações.

- ♦ Organizar prontuários para a seleção das pacientes grávidas cadastradas na unidade.
- ♦ Identificar as gestantes com infecção urinária mediante o registro dos exames de urina e urocultura em cada trimestre.
- ♦ Convocar as gestantes para criação do grupo e abordar sobre os fatores de risco, complicações da infecção do trato urinário na gestante.
- ♦ Aplicar um questionário para conhecer os aspectos clínicos , psicossociais e importância do projeto .
- ♦ Garantir consultas e serviços de saúde as gestantes e será realizado o controle pela equipe.
- ♦ Realizar palestras com objetivo de modificar os fatores de risco e elevar o nível de conhecimentos das pacientes.

Avaliação e monitoramento: O monitoramento será realizado para avaliar o comportamento da ITU neste período . As gestantes serão estimuladas nas reuniões e consultas, para relatar suas experiências e aspectos positivos e negativos vivenciados nesta intervenção. Será discutido o desenvolvimento do projeto para possíveis intervenções necessárias.

Resultados Esperados

No presente estudo, através da atitude ativa, persistente e duradoura de toda a equipe, as gestantes do grupo alcançarão a percepção dos fatores de riscos da infecção do trato urinário na gravidez e as complicações que se podem prevenir. Com isso elas aprendem que podem ser a porta voz para as outras gestantes que não tem conhecimento do tema, para que se possa aumentar o desenvolvimento saudável da gestação. Também espera-se diminuir o aborto no primeiro trimestre causada por ITU, parto prematuro e baixo peso ao nascer.

Referências

1. Brasil. Ministério da Saúde [Internet]. Secretária de Atenção à saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Gestação de alto risco: manual técnico.-5. ed. - Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2010. (Série A. Normas e Manuais Técnicos). [citado 2011 Out 20].
- 2- Turiani M. Hábitos de Higiene e Infecção Auto-referidas no Trato Urinário na Gravidez. [Internet]. São Paulo (SP): Escola de Enfermagem da Universidade da USP, 2009. [citado em out. 2011].
- 3- Salcedo MMBP, Beitune PEL, Salis MF, Jiménez MF, Ayub ACK. Como diagnosticar e Tratar Infecção Urinária na Gestação. Rev Bras de Med. 2010; 67(8): 270-273.
- 4- Awonuga DO, Dada-Adegbola HO, Fawole AO, Olala FA, Onimisi-Smith HO. Asymptomatic Bacteriuria among an Obstetric Population in Ibadan. Rev West Afr J Med. 2011 Mar-Apr; 30(2): 89-93.